

# jornal O Pescador

**UCPEL**  
UNIVERSIDADE CATHÓLICA DE PELotas  
Quarta vida passa por aqui

Um jornal a serviço da Z-3

**ecos**  
ESCOLA DE  
COMUNICAÇÃO  
S. O. C. J. A. L.

Projeto de Extensão - Escola de Comunicação Social da UCPEL - Pelotas/RS

Abril de 2003 - Nº 19

Jorge Gonçalves



Pesca

## Secretário Nacional de Pesca visita a Colônia Z-3

➔ Central

São Lourenço na série



➔ Página 5

Educação

A volta aos estudos

➔ Página 9

Festa

"Coelho  
Pescador"  
alegrou a  
criança  
da Colônia



Ellen Bonow

➔ Página 3

**Editorial**

**Notícias**

O mês de abril foi repleto de novidades na Colônia Z-3. A comunidade recebeu a visita do secretário Especial de Aquicultura e Pesca, José Fritsch. O jornal acompanhou o roteiro do secretário por Pelotas, e trouxe diversas matérias relacionadas ao assunto.

Na série "Zona Sul em Pesca" a cidade em destaque é a de São Lourenço do Sul. Já em outra série de reportagens, a "E agora deputado?", nessa edição não conseguimos finalizá-la devido a problemas pessoais com a deputada Leila Fetter que ilustraria a matéria desse mês.

Abril é mês de Semana Santa, época propícia para os pescadores. Apesar da safra ruim, iniciativas como a descentralização da Feira do Pescador foi uma saída para a crise. E abril é mês de Páscoa, e o jornal promoveu, apesar de um pouco atrasada, a festa "Coelho Pescador" que alegrou a criança-da.

Trouxemos uma matéria sobre a o EJA e o PEJA, projetos que têm feito com que pessoas voltem aos estudos depois de muitos anos longe das salas de aula. Exemplos que incentivam outras pessoas a procurarem algo a mais. Outro exemplo bom é o da Escola Raphael Brusque que organizou uma passeata pela paz. Parabéns a todas essas pessoas de atitude!

Gostaríamos de lamentar por algumas vezes não ser possível estarmos presentes em alguns eventos. Pedimos a compreensão de todos, pois sempre procuramos fazer o melhor possível. O que nos tranquiliza é sabermos que trabalhamos em conjunto com uma comunidade incrível, sempre disposta a nos ajudar! Não cansamos de agradecer a todos vocês, por deixarem que façamos parte de uma comunidade como a zero-nove. Obrigada!

**Expediente**

Ano 3 - nº 18 - março 2003  
 Universidade Católica de Pelotas  
 Reitor: Alencar Mello Proença  
 Escola de Comunicação Social  
 Diretor: Manoel Jesus  
 Tiragem: 2.000 exemplares  
 Distribuição gratuita

**Coordenador:**

Professor Jairo Sanguiné (Reg. Prof.: 6445)

**Equipe de redação:**

Catiúcia Ruas, Ellen Bonow, Márcia Tarouco,  
 Rocheli Wachholz, Rodrigo Cordeiro,  
 Rossana Hernandez e Val Cunha.  
**Projeto Gráfico :** Val Cunha  
**Diagramação Eletrônica:** Catiúcia Ruas, Ellen Bonow, Susi Borges e Val Cunha.  
**Relações Públicas:** Alexandra Carpter  
**Apoio Editorial:** Antonio Peixoto, Marta Gomes e Vanessa Martini  
**Telefones para contato:** 284-8115 / 9114-0693  
**Endereço:** rua Alm. Barroso, nº 1202, Centro Pelotas RS  
**e-mail:** j.opescador@bol.com.br

**Mar de Letras**

*Laura Matheus - poetisa e moradora da Colônia Z-3*

**"SOS Lobinhos"**

*A noite se fazia escura eu andava apressada cortando trevas. Quando avistei então dois olhos de fogo e vinham em minha direção ai, ui, ai eu quis correr e não pude porque caí dentro de um açude.*

*O bicho vem aí. Ai, ui, ai, se arrastando que coisa feia com duas brasas de fogo no meio das orelhas. Ai, ui,ai, quando ele chegou respirei aliviada o bicho era mansinho.*

*Foquei a lanterna e o vi na luz era só um lobo marinho que procurava o SUS queria levar o seu lobinho para fazer o teste do pezinho ai, ui, ai me falou com sua voz animal eu não sou um lobo mau fazer o bem é minha intenção ajudem-me a salvar o meu lobinho nossa espécie em extinção.*



**"Slim"**

*Meu nome é Slim. Sou aquele principesinho que atravessou o oceano num minúsculo caiquinho. Meu nome é Slim sou miúdo miudinho carinho e o meu alimento com pouquinho me sustento sou muito pequeninho. Com saudades do lar distante às vezes eu passo mal. Visito seus lares na Páscoa e no Natal e vejo na tua casa abundância. Mas na casa do teu vizinho ali bem do teu ladinho a fome e a desesperança.*

*Meu nome é Slim sou do tamanho de um botão de flor. Sou um pedacinho da luz divina sou um mensageiro do amor.*

**Poesias**

**Queria...**

*Adriane Lemos, moradora da Colônia Z-3*

Queria poder mudar o mundo, ter o poder de decisão... Dar comida a quem tem fome, doar sua amizade a quem só tem solidão.

Queria poder dar emprego àquele que um dia perdeu, só porque não tem mais idade, pois pensam que da experiência esqueceu.

Queria pegar a criança que vive na rua a vagar, pois não teve uma família para lhe dar carinho e alguém para lhe amar.

Queria pegar na mão do adolescente, que no mundo das drogas se perdeu. Já está desacreditado, pensando assim que morreu. Não percebeu que esse vício somente eleva a destruição, corrompe a alma e o corpo, destrói seu coração.

Queria poder dar abrigo à família que dorme na

calçada. Mostrar-lhes que a esperança existe e que ainda pode ser alcançada.

Queria abrir as portas da escola a todo cidadão, pois cada ser humano vivente tem direito à educação.

Queria poder distribuir terras para quem quiser trabalhar, pois são esses homens do campo que podem ao Brasil gritar. Plantam na Terra a esperança, colhem sabedoria, demonstram a sua força na luta do dia a dia. Mas como não posso todo esse mundo mudar, procuro escrever nestes versos o que o brasileiro gostaria bem alto de bradar:

Esses são nossos direitos, e por eles devemos lutar para que os governantes possam os nossos problemas olhar, pois só brigando pelo o que é nosso, poderemos fazer este país mudar!

**O Pescador**

*Luiz Carlos da Silva Braga - aluno do EJA da Raphael Brusque*

Pescador por profissão trabalhava noite e dia para alimentar a família que amava de coração para poder comprar alimentos e dá-lhes alimentação.

Mas a água não tem galho já diz o velho ditado. Para dar muito trabalho ou pode-se ficar frustrado quando se sai para o mar e se volta sem passado.

Muitas vezes ao partir para o mar, buscar a sorte quando a pesca predatória se estende de sul a norte quantos saíram e não voltaram por terem encontrado a morte.

Muitas histórias de vida o pescador vai contar. Contando vindas e idas muitas vezes a chorar ao chegar em sua casa sem nada ter pra falar.

Charge por **DIOGO MADEIRA**



Festa Coelho Pescador

# Colônia se diverte na festa de Páscoa

Festa promovida pelo Jornal *O Pescador* levou centenas de moradores ao Salão Paroquial

por Ellen Bonow

O domingo, dia 27, foi um dia de festa na Colônia Z-3. Nem a chuva constante naquela tarde impediu que os moradores fossem prestigiar a festa em comemoração à Páscoa no Salão da Colônia.

A alegria contagiou quem esteve presente. O som do Ciclone animou a festa que se estendeu até o final da tarde. Brincadeiras, desfiles e concursos empolgaram a garotada que disputava os prêmios doados pela Cooperativa Arrozeira Extremo Sul. Alguns imprevistos eram resolvidos com a colaboração dos moradores Alessandro e Gabriel.

O público presente ficava atento para assistir as peças apresentadas pelo grupo Infância Missionária. Os grupos A e B, dirigidos por Rosimeri Ribeiro e Maria Cecília Cássero, respectivamente, apresentaram as peças "Os sapatos de Jesus" e "O valor da comunidade". Depois das peças teatrais, o grupo se apresentou cantando uma canção.

Terminadas as apresentações, a criançada não esquecia de um dos maiores atrativos do dia e corria de volta à fila de pipoca. A fila se estendia até a metade do salão, fazendo com que Natália Laurindo da Silva, Mari Ângela Motta Lima, Vera Lucia Ponte, Diva Francisca da Rosa e a equipe do jornal *O Pescador* caprichassem ainda mais nos estouros das pipocas. Apesar da grande extensão

Fotos Ellen Bonow



Distribuição de pipoca e refrigerante alegrou a criançada



da fila, foi possível servir a todos que aguardavam a pipoca quentinha, recém estourada. "Alguns se serviam e já voltavam ao final da fila para garantir o próximo pacotinho", comentavam os "pipoqueiros". Depois das pipocas, refrigerantes, brincadeiras e brindes, os pacotinhos com balas, chicletes e pirulitos, arrecadados na campanha realizada pela Rádio Pelotense, completaram a alegria das crianças na festa.

A exposição do jornal *O Pescador* enfeitou o salão da comunidade com todas as edições desde seu lançamento, em maio de 2000. A montagem foi possível, graças a gentileza do pescador Hélio Sabino, que emprestou à equipe os elementos ilustrativos da exposição.



Infância Missionária apresenta peça de teatro

A equipe do jornal *O Pescador* agradece à todos que colaboraram para a realização da "Festa do Coelho Pescador". Foi com o apoio de cada um que a equipe pôde, mais uma vez, proporcionar alegria e diversão à comunidade zetrezense.

**Agradecimento especial:**

- Extremo Sul
- Laranjal - Empresa de ônibus
- Construtora Ricardo Ramos
- Comunidade Nossa Senhora dos Navegantes
- Rádio Pelotense
- Discoteca Ciclone





## Sindicato dos Pescadores do Município de Pelotas

**"Encaminha-se carteiras, licenças e demais para pesca profissional e amadora"**

**Informações: 226.0111**

Obs.: As carteiras também podem ser encaminhadas na Relojoaria Princesa,  
Rua Mal. Deodoro, 702 - Centro - Fone: 222.8381/Pelotas

**Rua Raphael Brusque, 174. Colônia Z3 - Pelotas/RS**

Em sintonia com a Z-3

## Pérolas da Z-3

Erich Macias



Gabriela Marza

A Colônia Z-3 é um lugar de gente muito especial. Na Colônia habitam pérolas escondidas na mesmice do cotidiano. São talentos que muitas vezes nem percebem a dimensão de seus feitos. São pescadores e pescadoras que acordam antes do sol raiar e com seus botes e redes partem para o de-

safio diário da busca pelo sustento. São verdadeiros heróis anônimos. Gente de todo tipo que acorda e vai para luta diária da vida.

Esse lugar de gente especial, banhado pela imensidão da Lagoa dos Patos esconde muitas pérolas. Uma mulher que transforma essa vida em poesia é uma delas. Falo de Dona Laura\*, minha amiga e nossa escritora. Tenho muito orgulho de falar nela e principalmente de contar as conquistas dessa mulher tão "mágica". Não apenas por ela ter sido analfabeta até a metade da vida. Nem por ela revelar, já na terceira idade, um talento excepcional para literatura. Tenho orgulho dela por ser uma das pessoas mais simples e profundas que conheço. Com sutileza e firmeza ela coloca a beleza da vida no papel. A beleza não são só as coisas boas que acontecem, mas o equilíbrio entre o sim e o não, os altos e baixos. Acredito que ela seja assim porque "enxerga" além do óbvio e tenha o talento de transformar essa vida em poesia.

Outra pérola da Z-3 é a Déte. Quem não conhece o sorriso alegre dessa mulher, cheia de energia e sempre pronta para o trabalho. Fazendo seus famosos bolinhos de peixe e sempre achando um jeito de ajudar quem precisa. Talvez ela nem se dê conta, mas é uma mulher admirável, que dá seu exemplo diariamente e com total simplicidade.

Tantas outras pessoas eu poderia citar, mas com certeza esqueceria de alguém, portanto através dessas duas guerreiras simbolizo as pérolas da Z-3. Cada um de nós tem um talento e uma missão nessa vida. Às vezes achamos que o que fazemos não tem importância. O que importa é saber que assim como na Colônia Z-3, dentro de cada um de nós tem uma pérola, um talento esperando ser descoberto. Basta olharmos para dentro de nós com calma e atenção!

# Recebi o telefonema do Ferréz dia desse-Lembram do escritor do "Capão Pecado", que esteve dando uma palestra para o pessoal e se apaixonou pela obra da Dona Laura. Pois é, depois do conto dela ter saído na Literatura Marginal 2, da Revista Caros Amigos, o Ferréz me conta que uma nova revista está a caminho e adivinhem que é destaque mais uma vez: Dona Laura!

# Aguardem em breve, nas bancas de todo país: a escritora da Z-3!!!

## Semana Santa

# Feira do peixe vai até o consumidor

Famílias da Colônia Z-3 instalam a Feira em diversos pontos da cidade

por Rocheli Wachholz e Val Cunha

A Feira do Peixe deste ano trouxe uma novidade para os consumidores de Pelotas: a descentralização da comercialização, com a feira sendo distribuída em vários pontos da cidade.

Além da já tradicional feira realizada quinzenalmente na Avenida Bento Gonçalves, os consumidores puderam comprar seus peixes na Avenida Duque de Caxias em frente a Laneira Paulista e próximo ao estádio do Farroupilha; na Cohab Lindóia, no mesmo local onde acontece a feira semanal livre; nas esquinas das Avenidas Salgado Filho e República do Líbano; no Monte Bonito a feira aconteceu ao lado do prédio da Coordenadoria Distrital e na Vila Nova em frente ao posto de gasolina. Ela contou com 30 famílias da colônia Z-3 e mais seis famílias de produtores rurais, que trouxeram os peixes cultivados em tanques, carpa e jundiá.

Na visita que fez recentemente a Pelotas, o Secretário Nacional da Pesca e Agricultura, José Fritsch (ver matérias nas páginas centrais), entregou aos pescadores as licenças para que pudessem trabalhar durante a Semana Santa. De posse da licença, José Palins e sua família montaram sua banca em frente ao Estádio do Farroupilha e ele disse estar satisfeito com



Val Cunha

Feira do Pescador no Fragata foi um sucesso

as vendas que teve até a quinta-feira Santa. "O movimento foi bom, até hoje pela manhã já vendi mais ou menos 1500 quilos de peixe". Palins estava fazendo um abaixo-assinado com os consumidores na tentativa de poder continuar com este trabalho durante o ano todo, pois as licenças liberavam a comercializa-

ção somente a Semana Santa.

A prefeitura de Pelotas estabeleceu uma parceria com os pescadores e investiu, segundo o coordenador do projeto, Éderson Silva, cerca de R\$ 2 mil. O valor foi dividido desde a divulgação da feira, até gastos como combustível, gelo, balanças e bancas.

O coordenador acrescentou ainda que estão sendo realizados estudos para encontrar novas possibilidades de trabalho para estes pescadores. "Nós estamos tentando intensificar o trabalho na cooperativa, que engloba entre outras coisas a fábrica de gelo", disse Éderson.

A avaliação da comissão organizadora é que durante a feira foram vendidos em torno de 15 mil quilos de peixe. Segundo os pescadores a preferência foi pela tainha, curvina, traíra e pelo jundiá.

## Prefeitura apresenta Projeto do Terminal Pesqueiro da Z-3

por Catiúcia Ruas

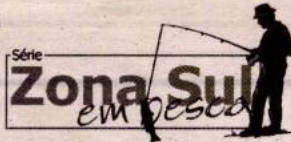
### Esboço do projeto do Terminal Pesqueiro

O atracadouro da Divinéia, como é conhecido o lugar onde ficam os barcos dos pescadores, será reestruturado. A prefeitura de Pelotas já está com o projeto finalizado, só esperando a liberação de recursos.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico de Pelotas, Daniel Aquini, o Terminal Pesqueiro da Z-3 será completamente baseado na potencialidade das atividades pesqueira e turística do local. "Não deixaremos de reforçar a identidade da pesca", disse o secretário, ciente da preservação da cultura do pescador.

Segundo Aquini, a técnica de desenvolvimento é um processo coletivo. "A concepção que temos de desenvolvimento é que podemos auxiliar, mas os construtores da própria realidade são os pescadores", falou o secretário.





Esta reportagem é a segunda de uma série de reportagens sobre a vida de quem depende da pesca na Zona Sul. Nesta, você vai saber um pouco mais da comunidade pesqueira em São Lourenço.

## São Lourenço

# A Tranquilidade da Lagoa em São Lourenço

E a crise de quem depende da pesca para sobreviver

por Val Cunha

São Lourenço é uma dessas cidades aconchegantes, com aproximadamente 40 mil habitantes e privilegiada com uma paisagem exuberante à beira da Lagoa dos Patos, que enche os olhos de quem depende daquelas águas para sobreviver.

Cerca de 2.500 pessoas sustentam sua família com a pesca em São Lourenço. Lidio Martins de Freitas, 53 anos, é uma dessas pessoas. Mesmo pertinho da aposentadoria, passou 30 anos de sua vida pescando e sobrevivendo da pesca. Com sua companheira Marici Duarte, 2 fi-



Fotos Val Cunha

O sossego à beira da Lagoa



lhos, Cristiano e Luis André, este último que o acompanha sempre em sua rotina de trabalho, Freitas vive uma história em crise. Ele que conta já ter recolhido da lagoa mais de 9 mil quilos de peixe em um único dia, numa época rica em águas salgadas, mas

agora passa dias sem conseguir o seu peixe.

A crise pesqueira que também atinge aquelas águas, fez com Freitas providenciasse sua aposentadoria. A rotina intensa de sair diariamente pela manhã e voltar à noite da lagoa com seu pescado, vai ser trocada pela tranquilidade em terra firme.

Porém, a pesca sempre terá um lugar especial em sua vida.

## São Lourenço tem cooperativa

Ricardo Olindo Alves coordena há quase 5 anos a chamada cooperativa dos pescadores, que na verdade é mais conhecida como Fábrica de Gelo e Armazenamento de Pescados Z-8.

Fundada em 28 de agosto de 1998 e atualmente com 2.220 associados, entre eles pescadores profissionais, artesanias e dependentes da pesca, a cooperativa teve seu processo inicial de conquistas lento e desacreditado, porém, com o esforço de Alves e do ex-presidente da Colônia Z-8, a fábrica de gelo passou também a funcionar como um apoio à classe pesqueira.

A intenção era atender as reclamações e preocupações dos pescadores e daqueles que da pesca dependiam. Estes julgavam-se injustiçados por outras fábricas. Também era de grande importância o gelo e o armazenamento do pescado.

Segundo Alves, o governo do Estado entrou com uma participação de R\$ 60 mil e a Colônia repassou 30 mil para que se construísse uma sede e fossem disponibilizados recursos necessários para o início de uma cooperativa. Com a construção da sede, os pescadores que não tinham muita certeza do que

aconteceria começaram a acreditar na possível ajuda.

Hoje há uma satisfação do pescador que vende seu produto à cooperativa. E esta repassa para a comercialização.

### CONFIRA ALGUNS VALORES:

#### Jundiá

- o pescador vende para a cooperativa por R\$ 1,20
- a cooperativa vende a atravessadores por R\$ 1,50

#### Tainha

- o pescador vende para a cooperativa por R\$ 1,70
- a cooperativa vende a atravessadores entre R\$ 2,00 e R\$ 2,20

#### Traíra "manta de traíra"

- o pescador vende para a cooperativa por R\$ 3,00
- a cooperativa vende a atravessadores por R\$ 3,50

Ricardo Olindo Alves, presidente da Colônia, é natural de Santa Catarina, e hoje é aposentado, passou 41 anos de sua vida também dependendo da pesca. E elogia a cidade onde mora há 42 anos, "esta é uma cidade com bom ponto para vendas de peixes, além ser muito tranqüila para se viver". Porém completa falando da crise, "já tivemos crises como essas no passado, mas nunca chegamos a 3 anos consecutivos".

"O excesso de chuvas, adoça a água. Vivemos numa época com poucos peixes e sem camarão", finaliza Alves.

## Piscicultura

## Fritsch visita Estação de Piscicultura da UCPel

por Rocheli Wachholz



José Fritsch conheceu o trabalho desenvolvido pela Estação de Piscicultura da UCPel

O Secretário Nacional de Pesca e Aquicultura, José Fritsch, esteve na Estação de Piscicultura da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), no dia 14 de abril, durante visita que fez a municípios da região sul. Lá, Fritsch recebeu do reitor da UCPel, Alencar Mello Proença, o Plano de Desenvolvimento Sustentável para a Colônia Z-3, projeto que é uma parceria entre a Universidade e a Prefeitura Municipal de Pelotas, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural.

O projeto tem por objetivo desenvolver um trabalho na Lagoa Pequena e, segundo o coordenar dos Programas de Apoio à Pesca e Piscicultura, Éderson da Silva, ele se daria a longo prazo para que possam ser feitas as pesquisas necessárias e desta maneira tentar obter resultados mais eficientes.

Éderson explicou que terão que ser realizadas três etapas durante este trabalho. A primeira, que levaria em torno de um ano, seria a de estudos e pesquisas sobre a Lagoa Pequena. Estudos de microbiologia, de verificação das condições da água, de como ela se comporta, para que ela pudesse ser conhecida mais a fundo.

A segunda etapa seria de debates e levaria em torno de seis meses e seria utilizada para avaliar o que é viável e o que efetivamente pode ser feito naquela área. Éderson lembrou que nem sempre o que é viável em termos de condições materiais e acesso é permitido pela legislação.

Numa terceira etapa, após um ano e meio do início das pesquisas, é que poderiam começar a ser implantadas as ações. Só depois deste tempo é que seria possível definir melhor o que poderia ser feito

na Lagoa Pequena.

O coordenador acrescentou que é necessário um bom planejamento para que o programa efetivamente possa trazer frutos, e que todo o trabalho deve ser acompanhado pelos pescadores. "O trabalho todo é feito com os próprios pescadores, construído com eles", complementou Éderson.

Fritsch ressaltou a importância do trabalho em conjunto, com parcerias diversas, para o desenvolvimento de um setor. "Para mim é muito importante que estejamos aqui, intuindo dessa grande responsabilidade e dessa grande potencialidade que o Brasil tem no setor de aumento da produção", disse o Secretário, ao se referir à importância que estes projetos tem para a população que vive da pesca.

O reitor da UCPel, ao entregar um esboço do projeto, frisou a relevância do plano, da integração da Universidade com a comunidade e pediu especial atenção do secretário. "Essa é uma contribuição que queremos dar, em parceria com a Prefeitura, e gostaríamos que fosse apreciada e pudesse realmente produzir frutos para essa região. Esperamos que não seja esse documento apenas um a mais, dos tantos que o senhor provavelmente receba, mas que seja um documento objeto da sua atenção, da sua preocupação", ressaltou o Reitor.

A idéia inicial do projeto é a de propor ações que realmente venham dar o mínimo de segurança alimentar e população da Z-3. Como o próprio nome diz, o projeto é um plano de desenvolvimento sustentável para a Colônia, o que significa que ela poderá produzir o necessário para que as famílias possam se manter.

## Secretaria Nacional de Pesca

## Secretário

O secretário



A comunidade poderá conhecer as propostas

Já era noite do dia 14 de abril quando o secretário nacional de Aquicultura e Pesca, José Fritsch, chegou para sua primeira visita oficial à Colônia Z-3, onde participou de uma audiência pública. O secretário, que tem status de ministro, visitou um roteiro de visitas no Estado e foi recebido com festa pela comunidade zetrezense. Mesmo não tendo visto a Z-3 à luz do dia, nas horas em que esteve presente no Salão Paroquial, Fritsch pôde conhecer um pouco mais sobre o pescador pelotense.

"Estamos visitando os lugares para conhecer a realidade de cada comunidade", disse Fritsch. Segundo ele, conhecer o país foi um pedido do presidente do Brasil, "pois Lula acredita em uma sociedade mais justa a partir do relato de vida de diferentes pessoas". E tem sido baseado nesses relatos, e em muitas histórias reais de pescador, que a Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca (SEAP) tem formulado seus projetos.

Na Z-3 o secretário pôde conversar com os pescadores pelotenses. A audiência pública possibilitou a todos um maior esclarecimento sobre a SEAP que foi criada recentemente. "Tenho certeza de que o secretário vai olhar pelos pescadores, principalmente os pescadores artesanais do nosso Brasil", disse o presidente do Sindicato dos Pescadores de Pelotas, Eustáquio dos Santos. O presidente, mais conhecido por Pitanga, salientou a vantagem de se ter um órgão específico para os pescadores.

O prefeito de Pelotas, Fernando Marroni, classificou a reunião como um fato histórico. "Temos aqui um ministro nos visitando", disse sobre a visita de Fritsch à Z-3. O prefeito fez parte da mesa, durante a audiência pública, que contou como intermediadora a coordenadora da Emater, Adriane Lobo, e estava composta, além do secretário Fritsch e do prefeito de Pelotas, pelos de-

# rio Nacional de Pesca visita a Z-3

rio José Fritsch conheceu a realidade dos pescadores pelotenses

por Catiúcia Ruas

Fotos Jorge Gonçalves



secretário Especial de Aqüicultura e Pesca

## Secretário foi presenteado pela comunidade

José Fritsch recebeu algumas homenagens como uma réplica de um bote (barco tradicional da pesca pelotense) e um exemplar do livro História de Pescador, ofertados pelo Sindicato dos Pescadores de Pelotas. O secretário do Sindicato dos Pescadores de Pelotas e do Fórum da Lagoa dos Patos, Nilmar Conceição, declamou uma poesia de autoria da poetisa zetrezense Laura Matheus. Por intermédio dos presentes e de um relatório elaborado pelo Fórum da Lagoa dos Patos, Fritsch pôde conhecer a cultura e a situação da pesca na região. O secretário também prestigiou exposição do jornal *O Pescador*, no Salão Paroquial.



Fritsch sendo presenteado durante visita à Z-3

## Pesca predatória

Um dos momentos mais aplaudidos pelos presentes foi quando o secretário falou sobre a possibilidade de acabar com a pesca na Boca da Barra. "Vamos trabalhar em parceria com o IBAMA. Uma das possibilidades é a de construir arrecifes artificiais (barreiras feitas de pedras ou corais sedimentados no fundo do oceano) que rasgariam as redes de profundidade usadas pelas traineiras", explicou Fritsch, que já tomou conhecimento da pesca predatória realizada pelas traineiras. Segundo o secretário, o prefeito Marroni foi visitá-lo e lhe entregou um relatório sobre a pesca predatória realizada na costa gaúcha. O relatório foi o elaborado no período em que Marroni fez parte da Câmara de Deputados.

Antonio Peixoto - arquivo



Traineiras prejudicam os pescadores

putados estaduais Dionilso Marcon e Frei Sérgio, os deputados federais Adão Preto e Mauro Passos, a superintendente do IBAMA/RS Cecília Hipólito, a vereadora Miriam Marroni, o presidente do Sindicato dos Pescadores de Pelotas Ernesto Eustáquio, o secretário do Fórum da Lagoa dos Patos e do Sindicato dos Pescadores de Pelotas Nilmar Conceição e o presidente do Fórum da Lagoa dos Patos João Dias, o qual disse acreditar numa boa administração do secretário. "Acreditamos que o secretário junto à sua equipe vai trabalhar ouvindo os pescadores da melhor forma, para fazer uma boa administração". O Salão Paroquial estava repleto de pessoas dos mais variados segmentos ligados aos interesses dos pescadores da Colônia Z-3.

## "Recursos só virão no próximo ano"

Os pedidos foram muitos, mas o secretário lembrou que pelo fato de a SEAP ter sido criada pelo novo governo ela não figura no Orçamento da União estipulado no ano anterior. "Esse ano não temos muito o quê fazer em termos de recursos. Mas temos a coisa mais importante a se fazer, que é aquilo que o presidente pedia pra nós fazermos: construir o projeto da secretaria a partir da realidade do pescador", falou Fritsch, que ainda citou a parceria que pretende ter com os outros ministérios.

## Subsídio para compra de óleo diesel

Nos últimos anos o combustível tem tido uma suba constante. Um dos maiores gastos do pescador artesanal é a compra do óleo diesel. Existe uma lei que beneficia apenas a indústria pesqueira com o subsídio do óleo diesel. "É uma lei que deveria beneficiar a todos, mas só funciona para os grandes", disse o secretário, que ainda prometeu tratar desse assunto com seriedade.

## Lagoa Mirim

Durante a audiência, um dos maiores questionamentos por parte dos pescadores foi o relacionado às licenças para a pesca na Lagoa Mirim. No mês de dezembro o prefeito Fernando Marroni disse ter conseguido, junto ao Governo Federal, 70 liberações para a pesca na Mirim. Passaram-se quatro meses e os 27 pescadores que se inscreveram para acionar as licenças não obtiveram uma resposta. Em entrevista concedida ao jornal *O Pescador* do mês de março, o prefeito disse contar com a possibilidade de o secretário trazer as licenças para os pescadores pelotenses quando viesse à cidade. Fritsch veio, mas as licenças ainda não foram revistas pela SEAP. "Infelizmente eu gostaria de ter vindo aqui já trazendo essa solução, mas não depende exclusivamente de mim, mas depende de uma análise pra que a gente possa tomar uma decisão mais acertada", falou o secretário que se comprometeu em 15 dias, portanto até o dia 29 de abril, ter uma resolução para a pesca na Lagoa Mirim.

No dia 30 de abril, o jornal *O Pescador* entrou em contato com a assessoria de José Fritsch. Não se obteve resposta sobre a questão das licenças.

## Documentação

Antes de ir à Z-3, José Fritsch concedeu entrevista coletiva à imprensa de Pelotas.

Um dos questionamentos feitos pelo jornal *O Pescador* durante a entrevista foi relacionado à documentação do pescador brasileiro. Atualmente, para o cidadão conseguir a sua carteira como pescador ele deve passar por muita burocracia. Segundo o secretário, o pescador profissional e o artesanal passarão diretamente pela SEAP para regularizar sua documentação, já o pescador amador terá que ficar subordinado ao IBAMA. "Vamos dificultar muito a carteira de pescador que não tem nada haver com a pesca", disse Fritsch, lembrando a quantidade de pessoas que possuem a documentação regularizada mesmo não sendo um pescador nato.

## Personagem

# Gilmar, um craque do futebol

por **Rodrigo Cordeiro**

A paixão ele não esconde, é pela bola. Às vésperas de completar 39 anos, Gilmar Pintado Martins, o "Negrinho", é o jogador mais cobiçado pelas equipes de futebol da Colônia Z-3. Vários times já o procuraram para a disputa da Copa dos Campeões e da 10ª BTN, marcadas para o mês de maio. E ele estará no lugar que mais gosta: o campo de futebol.

Se fosse ouvir as opiniões de algumas pessoas, Gilmar teria desistido de futebol quando pequeno. "Por causa do meu porte físico, as pessoas falaram que eu não ia longe. Eu era fraquinho mesmo", lembra. Mas aos 13 anos, o pequeno jogador começava a carreira. Tudo com a ajuda de Teodoro Machado, um morador da Z-3 que levou muitos jovens para o campo. "Ele foi meu grande incentivador".

O início foi no Marítimo. Ele e diversos garotos jogavam no que era uma espécie de time juvenil do clube. Com a coordenação de Machado, eles faziam excursões pelos bairros da cidade. Nos primeiros jogos, sofrer goleadas era inevitável. "A gente era meio raquítico, os jogadores do Areal eram fortes", diz em meio a risadas. Foi através desses amistosos que Gilmar, com 14 anos na época, chegou ao Grêmio Esportivo Brasil. Com apenas uma temporada completa no Xavante ele foi convidado

a integrar a equipe Júnior. Os jogadores tinham uma média de 18 anos e ele, mais novo, se sentiu deslocado. Era pequeno, magro e sem força muscular como os outros. Desistiu de ser profissional e voltou aos campos da Colônia. Já pelo time principal do Marítimo, ajudou na conquista dos três títulos do time, em 1983, 1990 e 1991. Também atuou pelo Olaria, da Sanga Funda. "Lá também fui campeão". O salário na época vinha em material de construção. "As telhas, os tijolos e muita coisa da minha casa são



Gilmar Pintado é um dos maiores jogadores da Z-3

graças ao futebol da Colônia", revela.

Mesmo jogando futebol, não abandonou os estudos. Aliás este foi mais um motivo para desistir dos treinos no Brasil. "Tinha aula à noite e as vezes tinha preliminar também. E eles não queriam saber, eu tinha que estar no estádio". Fiel aos estudos, também não aceitou um convite do Grêmio, de Porto Alegre.

Gilmar é casado há 18 anos com Loreni Eliza Freitas Martins. Tem dois filhos, Liliane, de 19 anos e Gilmar, de 10. A menina mora em Santa Catarina e lembra mais o pai, no temperamento e em campo. "Ela gosta de jogar futebol". Foi nesta época que o estudante largou os estudos, no primeiro ano de Administração. "Eu tinha a opção de ser pescador, e foi o que escolhi. Comecei a ajudar meu pai e sustentar minha família", explica. Sobre a Colônia, não tem queixas. Conhece todos e sempre viveu no lugar, o que fortaleceu o espírito de amizade.

Agora, deve ser motivo de orgulho para dois times da Z-3. Gilmar disputa a Copa dos Campeões pelo Sereno e veste a camisa do Veneno na 10ª BTN. E, quase chegando aos 40 anos, divide o campo com jovens garotos em busca de mais títulos. "Enquanto eu tiver forças, eu vou jogar", finaliza.

## Solidariedade

# Pastoral da Criança atua na Z-3

Colônia Z-3 conta com trabalho desenvolvido pela Pastoral da Criança

por **Márcia Tarouco**

A Pastoral da Criança começou sua trajetória no Brasil em 1982. Construiu neste tempo, uma história de muito amor, garra, ações concretas, dificuldades e esperanças. Uma missão de fé e vida.

Esse trabalho é realizado em todo o Brasil até hoje, voluntariamente, por milhares de pessoas, em sua maioria mulheres. E são as líderes e os líderes comunitários, juntamente com as equipes de coordenação dos estados, dioceses, áreas e paróquias, que estão mudando a cara do Brasil. A essa história de sucesso foram sendo incorporadas novas e importantes ações complementares, como Geração de Renda, Alfabetização de jovens e adultos, Brinquedotecas Comunitárias.

À convite da Irmã Luiza, a pedagoga Laci Nair Ribeiro dos Santos assumiu, a partir de março, o grupo da Pastoral da Criança da Colônia Z-3. O grupo de trabalho é formado pela coordenadora Laci, pelas líderes Eloá e Arlete, além da equipe de apoio formada pela Neida, Natália, Vera e Maria de Fátima, aceitando novos adeptos que desejam somar ao grupo.



Grupo de moradoras da Z-3 que fazem parte da Pastoral da Criança

Na Colônia Z-3 as atividades já estão em pleno funcionamento. As reuniões, que são chamadas de "Celebração da Vida", acontecem em sua maioria nos sábados à tarde, no Salão Paroquial da Igreja.

Nos encontros que já aconteceram foram desenvolvidos vários trabalhos com as gestantes e cri-

anças de até 6 anos, dentre eles, pesagem das crianças, orientação sobre problemas de saúde, orientação às mães, vacinas, confraternização com lanches e palestras educativas.

"Vários projetos estão em andamento e muito ainda irá ser feito, pois este trabalho é muito gratificante e tem como missão conscientizar, educar, ajudar na prevenção de doenças, espiritualidade, valores, alfabetização e trabalho com a terceira idade", disse a coordenadora Laci Santos.

O projeto da terceira idade, que recebeu o nome de "Alegria de Viver", já teve seu primeiro encontro no dia 13 de abril e foi considerado pelo grupo de trabalho o maior sucesso. Foram desenvolvidas várias atividades e espera-se conseguir para os próximos encontros, palestras sobre auto-estima, educação alimentar, medicamentos naturais, lazer (viagens), oficinas. Tudo para que a alegria pela vida realmente impere nos encontros.

O Grupo da pastoral da Criança convida à toda comunidade da Colônia Z-3 para participar dos encontros e ajudar que missão seja cumprida.



**Geral**

**Curtas**

**MPPA** - foi divulgado, durante a visita do secretário Fritsch, o Movimento dos Pescadores Profissionais e Artesanais. A sede do MPPA na região é em Rio Grande, na Rua da Patagônia, 156, Parque Marinha. Em Pelotas a representante é a Adriane Chagas.

**FÉRIAS** - O sub-prefeito Carlos Alberto Passos está de férias até o dia 20 de maio. O funcionário da sub-prefeitura, José Antônio Rosa da Silveira, estará substituindo sua administração durante este período.

**ILUMINAÇÃO** - devido à solicitação da população, foram recuperados 36 pontos de iluminação pela Sub-prefeitura com a Secretaria de Obras. Na Colônia Z-3, 186 pontos de luz estão acesos.

**CORREIO COMUNITÁRIO** - as correspondências da Colônia Z-3 podem ser levadas à Sub-prefeitura, onde serão encaminhadas para o correio no Centro. O custo é menor e as correspondências chegam imediatamente no Centro. A parceria é da Prefeitura Municipal com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

**FAXINA** - as residências que pretendem fazer faxina nos pátios devem agendar na Sub-prefeitura para fazer recolhimento do material orgânico, a fim de evitar o lixo nas ruas e em frente às casas.

# Limpeza do Cedrinho amplia capacidade de escoamento

por **Ellen Bonow**

A obra de macrodrenagem do Arroio Sujo, feita em parceria pelo DMER (Departamento Municipal de Estradas e Rodagem), SMDR (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural) e Sub-prefeitura da Z-3, foi finalizada no dia 30 de abril.

Para a limpeza do canal foi utilizada uma máquina retro-escavadeira do DMER. Dez funcionários trabalharam na drenagem do arroio, que não era limpo há quase três anos. O canal responsável por 50% das águas da Z-3 estava obstruído pela vegetação, impedindo o escoamento.

Os funcionários, que trabalharam durante 15 dias nos 1600 metros do arroio, cortaram a vegetação com ferros, cabos e âncoras. O arroio ficou 80



Drenagem do arroio facilitará escoamento das águas

em mais fundo. Segundo o sub-prefeito Carlos Alberto Passos, o escoamento das águas vai melhorar em 50%. "A obra foi realizada também como forma de precaução às enchentes causadas pelas chuvas", declara Carlos Alberto.

**Obras**

A mesma parceria da obra do Cedrinho, juntamente com a equipe do Departamento de pontes do DMER, recuperou 4 mil metros da Estrada do Cotovelo. Foram feitos três boeiros novos e colocadas seis cargas de saibro na extensão da estrada, que hoje encontra-se em perfeitas condições de trafegabilidade.

## Cecília assume IBAMA/RS

por **Catiúcia Ruas**

No dia 28 de abril, em Porto Alegre, a ex-deputada Cecília Hipólito foi empossada como superintendente do IBAMA/RS. O presidente do Sindicato dos Pescadores de Pelotas, Ernesto Eustáquio, e o sub-prefeito da Colônia Z-3, Carlos Alberto Passos, estiveram presentes na solenidade.

Durante a audiência pública realizada na Z-3, com o secretário José Fritsch, Cecília estava em sua primeira aparição pública desde que havia sido nomeada como superintendente do órgão do Governo Federal. Os pescadores questionaram sobre a fiscalização feita pelo IBAMA. "Quero assumir o compromisso com vocês de nós retornarmos aqui para

fazermos um debate sobre o IBAMA, com a presença do Fórum da Lagoa dos Patos, Sindicato dos Pescadores e com a COMIRIM", disse a superintendente aos pescadores pelotenses.

Sobre as portarias criadas pelo IBAMA, Cecília disse que todas deverão ser organizadas em conjunto com a Secretaria Especial de Pesca. "Tenho visto portaria que favorece o setor industrial, em detrimento dos artesanais", comentou. De acordo com a superintendente, o IBAMA irá cumprir com a função de fiscalização do ponto de vista ambiental e a SEAP praticará a política de fomento à pesca.

### "Mamãe de volta" será encenada dia 10 no Salão Paroquial da Z-3

por **Susi Borges**

O Grupo de teatro Lagoa Doce apresenta, dia 10 de maio, a peça "Mamãe de volta". Escrita e dirigida por Margarete Mariano, a peça tem como assistente de direção, Arlete Luma, figurino, Willian, iluminação e áudio, Nilton Sabino e técnico de áudio, Alex Pereira.

Fazem parte do elenco de "Mamãe de Volta", Raissa Mariano, interpretando Ana Rosa, Bruno Mariano que fará o personagem Augusto, Mara, que interpretará Manoela, Davi dos Santos fará o personagem Onofre, Junior interpretando Bento, Willian irá interpretar Pedro e Margarete Mariano que será a personagem Amalia.

A peça, que tem o apoio da Escola Raphael Brusque, da Prefeitura da Colônia Z-3 e da Solisa Pescados, será apresentada no Salão Paroquial às 16 h.

**venda o seu peixe**

ligue 9114.0693 e garanta o seu espaço

12V - 150AH

**KIKO BATERIAS**

Rua Tiradentes, 3195  
Fone: 227.7416

Supermercado

**SÃO PEDRO**

Rua Inácio Mota, 315 - F: 226.0102

Educação

# A volta aos estudos como estímulo à vida

Projetos PEJA e EJA, existentes há mais de dois anos, visam a escolarização e a profissionalização

por Ellen Bonow e Rossana Hernandez

Voltar a estudar pode ser uma tarefa difícil, mas algumas pessoas encontram nisso um estímulo para a vida. É o caso da escritora Laura Mateus, que descobriu que tinha o dom de escrever poesias e crônicas mais ou menos aos 50 anos de idade, parou seus estudos há muito tempo e retomou este ano, cursando a 3º e 4º série do ensino fundamental através do PEJA. Dona Laura, como é conhecida popularmente na Colônia, é um estímulo para muitas pessoas que pensam em, um dia, voltar a estudar. Hoje Dona Laura está com 66 anos recém completados e muita vontade de viver.



Estudantes que participam do Projeto de Educação para Jovens e Adultos

Os projetos PEJA e EJA, existentes há mais de dois anos, visam a escolarização e a profissionalização e estão sendo desenvolvidos em seis escolas municipais de Pelotas, incluindo duas da zona rural. Os cursos atendem a jovens e adultos que já passaram da faixa etária de cursar o ensino regular.

A escola Raphael Brusque da Colônia Z-3, é uma das contempladas com os projetos, onde exist

tem duas turmas noturnas em andamento, uma do PEJA e outra do EJA. Os projetos incluem aulas normais de todas as disciplinas e a disciplina de Sociologia, implantada por se tratar de turmas de jovens e adultos.

Além das aulas noturnas, ocorrem aos sábados oficinas profissionalizantes, como de marcenaria, cestaria, manicure, panificação, informática e outras. As inscrições para os dois projetos, podem ser realizadas na secretaria da escola Raphael Brusque.

A integrante do EJA, Adriane Olviedo, afirma que o curso abriu seus olhos para o mundo. Para ela,

a oportunidade de fazer cursos de qualificação servem de apoio para sua nova vida profissional. Segundo as coordenadoras Bita e Marilaine da Secretaria Municipal de Educação, os projetos tem a intenção de integrar o estudo regular com o profissionalizante para que possam ter, além da escolaridade, uma profissão.

## Saiba as diferenças entre o PEJA e o EJA:

**PEJA:** Existe há mais de dez anos, abrange de 3º a 4º série do ensino fundamental, é um projeto de alfabetização e consolidação da própria, que concluído dá o direito ao aluno de cursar a 5º série em qualquer escola da cidade. Possui uma duração mínima de dois anos, tendo 300hs aula, sendo que 60hs são de profissionalização do aluno. Responsável: Marilaine Silveira, da SME (Secretaria Municipal de Educação).

**EJA:** É um projeto piloto de complementação de 5º a 8º série do ensino fundamental. Está em seu segundo ano de funcionamento. Bairros e zonas envolvidos: Monte Bonito, Colônia Z-3, Sítio Floresta, Centro, Fragata e Areal. Possui uma duração mínima de três anos. Responsável: Beatriz Helena Siqueira Katrein, Diretora do departamento de planejamento educacional da SME (Secretaria Municipal de Educação).

## Passeata pela paz

# Crianças se unem contra violência

Estudantes da Raphael Brusque vestem-se de branco para pedir paz

por Ellen Bonow

Com gritos de paz, dezenas de alunos da Escola Raphael Brusque saíram às ruas na tarde de terça-feira, dia 22 de abril. "Az, az, az! Lutamos pela paz!". Essa frase percorria as ruas da Colônia Z-3 com entusiasmo e esperança das crianças que declararam ser contra guerra e violência.

Crianças vestiram-se de branco para simbolizar a paz e o amor na passeata que reuniu alunos de 1ª à 4ª série. "Assim ninguém briga, todo mundo se ama e é feliz", disse Franciele Miranda, de 11 anos, estudante da 3ª série. Entusiasmados e cheios de esperança, as crianças caminhavam em favor da vida. "Queremos ver as pessoas mais felizes. Assim as pessoas vão ver que precisamos mesmo de paz", acrescenta a estudante Taís de Lima, de 9 anos.

A idéia surgiu entre as professoras do cur-



Algumas das crianças que participaram da Passeata pela Paz organizada pela Escola Raphael Brusque

riculo que organizaram a passeata a fim de conscientizar as pessoas sobre a importância da paz em

nossas vidas. Mas não foi só a violência que vemos pelo mundo afora que despertou a idéia da caminhada. A desarmonia dentro das famílias é também considerada uma questão relevante. "Se o mundo fosse como é dentro das casas, o mundo já teria acabado", opina Doroti Borges, professora de artes da Escola. "Não adianta olhar só para os problemas do mundo, se sofreremos com a violência dentro de casa. A paz deve começar aqui, por cada um de nós".

A participação dos alunos sensibilizou os moradores que olhavam as crianças passando em frente às suas casas. Segundo a diretora da escola, Leoni Ferreira, a passeata também serviu para despertar sentimentos bons às crianças. Elas afirmavam o motivo pelo qual estavam

lá. "Queremos paz. Somos todos contra a guerra", falavam elas.

**Acontece**

**ENCONTRO-** A organização da Pastoral realizou, no dia 13 de abril, o Encontro da 3ª Idade. O evento, também chamado "Encontro do Bem Viver", reuniu cerca de 50 pessoas no Salão Paroquial da Comunidade. Os encontros seguirão acontecendo no terceiro domingo de cada mês. O próximo será no dia 18 de maio às 14 horas. Os organizadores acreditam que "será um avanço para a comunidade". "É ótimo ver as pessoas sorrindo, brincando... Muitas já disseram que não vão mais ficar em casa sem fazer nada", declara a psicóloga e organizadora Leda Soares Wachs. É mais uma boa oportunidade de integração e descontração entre as pessoas que buscam a "Alegria de viver".

**CONCURSO -** No dia 31 de maio será escolhida a Garota e o Garoto da Escola Raphael Brusque no Salão Paroquial. Será escolhido um para cada série, sendo que destes, o menino e a menina que obtiverem maior votação serão eleitos a Garota e o Garoto do Colégio. O concorrente que vender o maior número de ingressos ganhará uma porcentagem dos votos e a outra porcentagem ficará a critério dos jurados. Os ingressos estão à venda por 2 reais para homens e 1 real para mulheres.

**SAÚDE -** O posto de saúde conta a partir deste mês com atendimento psicológico. A psicóloga Leda Soares Wachs atenderá nas terças e quintas pela tarde. Poderão ser feitas avaliações - de 2 a 14 anos-, terapia de grupo, com crianças, adolescentes, terceira idade, etc. O serviço estará à disposição para toda a comunidade.

**PEIXE -** Lembramos que há peixe dos mais variados tipos nas peixarias da Colônia Z-3. A proprietária da Peixaria Beira Mar, Dilce Bitencourt Chagas, declara que estão com vários frizeres estocados. Bagre, curvina, jundiá, tainha, pintado e outras variedades podem ser encontradas por um preço bem acessível.

**SECRETARIA ESTADUAL DE AGRICULTURA -** No roteiro de visitas pelo Rio Grande do Sul, José Fritsch esteve reunido com representantes da Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento. Durante o encontro, realizado no dia 16 de abril, em Porto Alegre, o secretário Nacional de Pesca recebeu da EMATER um relatório sobre a piscicultura no Estado.

**IGREJA -** No dia 27 de abril, dezesseis crianças fizeram a Primeira Comunhão no Santuário Nossa Senhora dos Navegantes.

**EDUCAÇÃO -** No dia 26 de abril os estudantes do Programa de Educação para Jovens e Adultos receberam os diplomas referentes aos cursos de panificação e de computação. Os cursos foram realizados no ano de 2002. A solenidade de entrega dos diplomas aconteceu no Auditório do Colégio Municipal Pelotense, os diplomas foram entregues pelo prefeito Fernando Marroni.

**TRANSPORTE -** O problema do transporte foi resolvido! Chegaram os vales de transporte para aqueles que moram na Z-3 e cursam o Ensino Médio no Centro. Noventa e três alunos das Escolas do Estado estão sendo beneficiados com os vales doados pela Prefeitura. No dia 4 de abril o prefeito esteve na Z-3, em reunião com os moradores, esclarecendo a questão dos vales transportes. (foto)



**PROGRAMAS SOCIAIS -** famílias de baixa renda podem candidatar-se a benefícios sociais do Governo Federal, como o Bolsa Alimentação e o Bolsa Escola, até o dia 7 de maio. Os locais de inscrição são os seguintes: Centro (rua Anchieta, 2403, na Central de Vagas da Secretaria Municipal de Educação), Três Vendas (rua São Francisco, 259, Escola Osvaldo Cruz), Porto-Várzea (rua Gomes Carneiro, 80), Fragata (rua Padre Feijó, na Escola Alcides de Mendonça Lima) e Areal (avenida Domingos de Almeida, 4057, na Escola Municipal Piratinino de Almeida).

**SEGURO-DESEMPREGO -** A partir do dia 6 de junho o Sindicato dos Pescadores de Pelotas começará a efetuar os cadastros para o seguro-desemprego. O presidente do Sindicato, Ernesto Eustáquio, salienta que os pescadores deverão estar com os documentos em dia. Aqueles que conseguirem acessar o seguro-desemprego receberão a primeira parcela no dia 1º de julho.

**SANEP -** Segundo informações repassadas pelo diretor-presidente do SANEP, Ayres Apolinário, a autarquia tem realizado obras de reforço de extensão de rede. A comunidade reconhece as obras que vêm sendo realizadas, mas as reclamações continuam. Agora os moradores têm recebido carnês de cobrança de algo que muito pouco utilizaram, que é o caso da água. Em contato com o jornal *O Pescador*, o prefeito Marroni afirmou que apenas 28 casas estavam com problemas no abastecimento. A comunidade esclarece: 28 casas não têm água, mas o restante das casas possuem água por poucas horas durante o dia, e só aqueles que têm "motores" (para puxar a água e proibido por lei) dispõem de abastecimento adequado.

**EXCURSÃO -** Para a Festa São Bernardo em Laguna (SC). O valor do passeio é de R\$50. No roteiro está incluído uma parada em Laguna, visita ao museu Anita Garibaldi, comércio e a festa em Campos Verdes. Saída na quinta-feira, dia 21 de agosto, e retorno no domingo, dia 24. Mais informações com Arlete, pelo telefone 9987 2505.

**COOPERATIVA -** Um grupo de pescadores da Colônia Z-3 já está mobilizando-se para a formação da Cooperativa dos Pescadores. Na edição de março do jornal *O Pescador*, o prefeito Marroni havia declarado que faltava uma maior organização por parte dos pescadores. Com a formação e estruturação da cooperativa os trabalhadores poderão reivindicar pela fábrica de gelo.

**COLETIVOS DE TRABALHO -** O Projeto Coletivos de Trabalho terminou no mês de dezembro e os participantes não conseguiram acionar a verba do IPI. O dinheiro serviria para que fosse adquirido material para continuar a desenvolver as atividades das cooperativas que seriam criadas. Segundo informações do secretário de Desenvolvimento Econômico de Pelotas, Daniel Aquini, essa verba deveria ter sido liberada durante o programa. "Infelizmente essa verba não virá mais", disse Aquini. De acordo com ele, devido uma série de burocracias e tendo o Projeto Coletivos de Trabalho sido finalizado, o Governo Estadual não passará o dinheiro.

**MOVIMENTO DOS TRABALHADORES SEM TERRA -** outra manifestação foi a realizada pelo MST. Eles foram à Colônia Z-3 e fizeram um ato em memória às mortes de Carajás (massacre de policiais contra integrantes do MST).

**Participe do jornal "O Pescador"**

Colabore enviando seu artigo, desenho, conto, poesia, sugestões e críticas.

entre em contato pelo fone 9114.0693 ou através do e-mail [j.opescador@bol.com.br](mailto:j.opescador@bol.com.br)



armazém **SANTOS**  
artigos em geral

Rua Natalicio Bernardes, 55  
Fone: 226.0049



Comercial

**CLO CLE**  
Secos e Molhados

Rua Silvino Costa, 453 - F.: 226.0081  
Col. Z3 - Pelotas/RS

**Futebol**

# Encontro de campeões

Equipes vencedoras da Copa BTN disputam a 1ª Copa dos Campeões

por Rodrigo Cordeiro

O mês de maio promete muitas disputas em campo na Colônia Z-3. O futebol, mais uma vez, volta a ser destaque na quadra da Solisa Pescados. Desta vez uma competição inédita deve empolgar jogadores e torcedores. A 1ª Copa dos Campeões foi criada pela BTN Eventos para comemorar os cinco anos da entidade, fundada em 10 de maio de 1998. "É uma forma de aquecer os jogadores e a torcida para o décimo certame BTN", explica um dos coordenadores do campeonato, Nilmar Conceição.

Foram convidadas apenas as equipes que já levantaram o caneco da Copa BTN e que ainda permanecem em atividade. "Alguns dos campeões não participam mais do torneio, então optamos por convidar aqueles que ainda jogam", observa Nilmar.

A Copa dos Campeões vai ser disputada em turno único e dura menos de um mês. A equipe que somar mais pontos se torna a campeã das campeãs. Quatro times da Colônia estão inscritas para a Categoria Principal: Da Erva, Hullbra, Sereno e Kiko Baterias, o campeão da 9ª Copa BTN. Na Categoria Veteranos disputam o título o Capivara, Da Erva, Hullbra e Santo Antônio, último campeão. O Capivara é uma equipe montada com os destaques do 9º certame. A primeira rodada, marcada para o dia 27 de abril foi cancelada por causa da chuva.

## 10ª Copa BTN

Já foi realizada a primeira reunião entre equipes e organização da Copa BTN. 12 times mostraram interesse de participar do campeonato. O regulamento deve ser alterado nesta edição. Para dar mais emoção às partidas, está sendo estudada a implantação de pênaltis para desempatar as partidas já na primeira fase do torneio. A 10ª Copa BTN deve começar logo que se conheça o campeão da Copa dos Campeões.

Fotos Antonio Peixoto



Equipes que fizeram parte das finais da Copa BTN, realizada em fevereiro



## JOGOS DA PRIMEIRA RODADA - 04/05

### Categoria Principal 1ª rodada

Kiko Baterias x Sereno  
Da Erva x Hullbra

### Categoria Veteranos 1ª rodada

Santo Antônio x Hullbra  
Da Erva x Capivara



Apoiando a  
**Colônia Z-3!**

# CHIM

**MATERIAL DE CONSTRUÇÃO  
MÓVEIS - PESCA PROFISSIONAL**

**A loja do pescador**

Rua Inácio Mota, 520 - Tel.: 226.0035 - Colônia Z-3